

COLEIRA DO EGO (EGOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coleira do ego* é a condição da pessoa atada socialmente a alguém ou a alguma realidade social, vivendo circunscrita a determinado holopensene restringidor ou castrador.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *colo* vem do idioma Latim, *collum*, “pescoço (em sentido próprio ou figurado); gargalo; haste (de garrafa); haste; pé; talo (de papoula)”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *coleira* apareceu no Século XVI. O termo *ego* deriva também do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Liame do ego. 2. Sujeição do ego. 3. Canga social.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *coleira*: *anticoleira*; *coleirada*; *coleira-da-mata*; *coleira-de-sapé*; *coleirado*; *coleira-do-brejo*; *coleira-do-norte*; *coleira-do-sertão*; *coleira-garganta-branca*; *coleira-virada*; *coleirinha*; *coleirinha-da-serra*; *coleirinha-do-brejo*; *coleirinha-dupla*; *encoleirada*; *encoleirado*; *encoleirar*.

Neologia. As duas expressões compostas *coleira do ego cosmoética* e *coleira do ego anticosmoética* são neologismos técnicos da Egologia.

Antonimologia: 1. Anticoleira do ego. 2. Autonomia social.

Estrangeirismologia: a autossucessão ao *status quo*; a *noblesse oblige*; os ilusionismos *hollywoodianos*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade social.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal social; os subpensenes; a subpensenedade; os hipopensenes; a hipopensenedade; os inculcopensenes; a inculcopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os batopensenes; a batopensenedade; a autossujeição às pressões holopensênicas da Socin Patológica; a autopensenização irrefletida; a opção mais difícil de autopensenizar em liberdade.

Fatologia: a coleira do ego; as coleiras sociais multifacetadas do ego no dia a dia; os consensos sociais equivocados; as obrigações interconscienciais descartáveis; os emocionalismos; as infantilidades; as chantagens emocionais instalando e mantendo cangas emocionais na conscin carente; as subserviências pessoais em troca de prestígio social transitório; o autencarceramento ao já passível de ser superado; as amizades patológicas; o traquejo social; o convívio homeostático; o ego social; o ego profissional; o autorrestringimento social; os fascínios de grupo; as cangas emocionais; os guizos sob o queixo; a autescravidão paroquial; a libertação dos excessos anti-proxológicos; os condicionamentos culturais; as pré-programações familiares; as hipnoses interconscienciais; as coerções sociais; as autocastrações injustificáveis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os bagulhos energéticos descartáveis; a evitação da melex e da parapsicose pós-dessomática desde já; as paracoleiras do ego existentes na Baratrosfera; as coleiras egoicas multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio de a multidão se nivelar consciencialmente por baixo*; a necessidade da vivência do *princípio da descrença*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*.

Codigologia: os *códigos sociais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrado as autoconcessões sociais.

Teoriologia: as *cangas grupocármicas* previstas na *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis prevenindo os encoleiramentos egoicos desde a juventude*; a *técnica da recéxis promovendo a alforria dos encoleiramentos egoicos estabelecidos*.

Voluntariologia: o *voluntariado religioso*; o *voluntariado militar*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: os *efeitos do autodidatismo na instauração da autopostura crítica ante as coleiras sociais*.

Ciclogia: o *ciclo das automimeses dispensáveis*.

Enumerologia: a *etnia*; a *classe*; a *religião*; a *escola*; a *instituição profissional*; o *clube*; o *partido político*.

Binomiologia: o *binômio apego-desapego*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação coleiras inevitáveis-coleiras evitáveis*; a *interação massa humana impensante-robéxis*; a *interação porão consciencial-subcérebro abdominal*; a *interação patológica acriticidade-sugestionabilidade*; a *interação apatia-alienação*.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*; o *crescendo tacon-tares*.

Trinomiologia: o *trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*; o *trinômio ditadura da beleza-ditadura da moda-ditadura do consumismo*; o *trinômio mundinho-interiorose-apriorismose*; o *trinômio senso comum-opinião pública-apologismo ideológico*; o *trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder*.

Polinomiologia: o *polinômio da autescravidão social instituição religiosa-partido político-sindicato profissional-clube fechado*; o *polinômio da autescravidão perceptiva molduras-rótulos-estereótipos-preconceitos*; o *polinômio da autescravidão psicológica ritualismos-misticismos-academicismos-militarismos-convencionanismos*.

Antagonismologia: o *antagonismo autonomia / coleira social do ego*; o *antagonismo liberdade / sujeição*.

Paradoxologia: o *paradoxo fluxo cósmico-contraflexo social*.

Politicologia: as *políticas grupais espúrias de controle e cerceamento de consciências*.

Legislogia: a *lei do menor esforço de seguir confortavelmente os ditames sociais sem questionamento*; as *leis dos direitos interconscienciais*; a *Paradireitologia*; a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *ludofilia*; a *antropofilia*; a *paraconscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*; a *racionofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: os *mitos socioculturais*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologoteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *interassistencioteca*; a *psicoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Egologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Acriticologia*; a *Mimeticologia*; a *Mesmexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência encoleirada; as amizades ociosas; a conscin médico.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens confidentior*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coleira do ego *cosmoética* = a condição da consciência ligada a alguém ou a alguma realidade social, inevitável, por dever social, positiva ou evolutiva; coleira do ego *anticosmoética* = a condição da consciência ligada a alguém ou a alguma realidade social, evitável, por incúria ou ausência de autocrítica, negativa ou antievolutiva.

Culturologia: as patetices das *culturas inúteis*; os *idiotismos culturais*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coleira do ego, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
02. **Análise egológica:** Heterocritologia; Nosográfico.
03. **Andaime consciencial:** Evolucilogia; Nosográfico.
04. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
07. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
08. **Autovendagem:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
10. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.

11. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
12. **Consciência-títere:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
14. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.

AS COLEIRAS SOCIAIS DO EGO ENVOLVEM TODAS AS PESSOAS, POR ISSO, RACIONALMENTE, PRECISAM SER IDENTIFICADAS COM AUTOCRÍTICA, A FIM DE NÃO TRAVAREM A CONSECUÇÃO PLENA DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, é vítima ou dominador das coleiras sociais do ego? Você afirma e embasa tal posicionamento em quais fatos?